

Tema: As sinalizações dos IPAs para os preços no varejo em 2023

Os ventos benignos que sopram do atacado – destacadamente agropecuário – e que, segundo nossas projeções, assim continuarão em 2023, fortalecem a expectativa de no próximo ano o IPCA registrar taxa abaixo do esperado para 2022 (Figura 1).

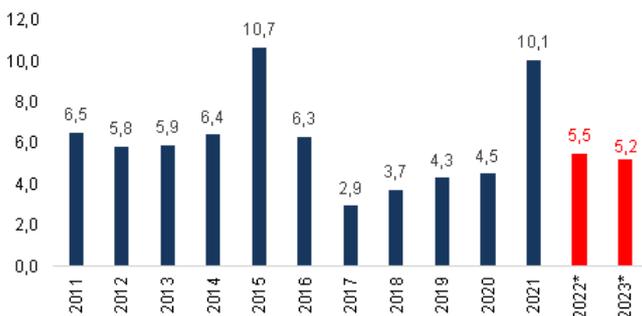
feijão e soja –, a deixando em queda. Também cabe destacar que projetamos deflação em todos os itens da *Pecuária*. O contraponto, as *Lavouras permanentes*, ficarão pressionadas sobretudo por conta de *cacau, banana e mamão* (Tabela 2).

Tab.2 - IPA-M-Agropecuário: Variação Anual (%). Itens selecionados

Categoria	2021	2022	2023
Produtos agropecuários	16,6	5,4	-2,6
Lavouras temporárias	14,0	4,6	-3,3
Milho (em grão)	14,1	-1,9	-3,2
Trigo (em grão)	20,1	6,1	-6,0
Feijão (em grão)	-9,0	14,9	-2,2
Soja (em grão)	4,2	6,4	-6,9
Lavouras permanentes	60,6	0,8	5,4
Cacau	-4,5	-9,5	17,9
Banana	-1,9	45,7	10,2
Mamão	64,0	-0,5	9,5
Pecuária	11,3	8,7	-3,7
Leite in natura	2,6	35,9	-2,8
Ovos	11,6	45,3	-6,4
Bovinos	16,0	-11,6	-4,2
Suínos	-11,8	-1,2	-4,1
Aves	20,2	10,6	-4,0

Fonte: FGV. Elaboração e Projeções: LCA.

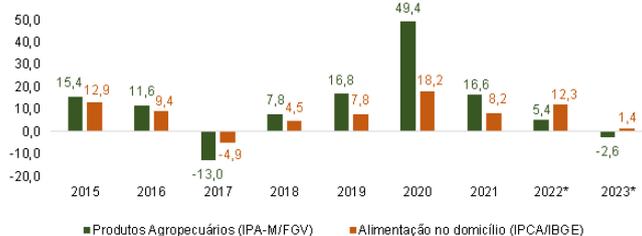
Fig.1 - IPCA: Variação anual (%).
Fonte: IPCA/IBGE. Elaboração e *Projeções: LCA.



Especificamente sobre os alimentos, ainda que de modo defasado e irregular, o que acontece no atacado agropecuário – aqui representado pelo IPA-M-Agropecuário/FGV – deságua na *Alimentação no domicílio* do IPCA/IBGE (Figura 2).

Deste modo, e considerando todos os desdobramentos atacado-varejo, projetamos taxa mais moderada na *Alimentação no domicílio* em 2023 (Figura 2 e Tabela 3).

Fig.2 - Brasil: Preços agropecuários ao produtor e de alimentos no varejo - variação anual (%).
Fonte: FGV e IBGE. Elaboração e *Projeções: LCA.



Tomando como base o IGP-M, a queda que projetamos para o *IPA-Agropecuário* em 2023 poderá tirar força do *IPCA-Alimentação no domicílio*, assim como o registrado em 2015 (Figura 2 e Tabela 1).

Tab. 3 - Variação anual (%)

Grupos	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023*
	IPCA Total	2,9	3,7	4,3	4,5	10,1	5,5
1.Alimentação e bebidas	-1,9	4,0	6,4	14,1	7,9	11,0	2,9
11.Alimentação no domicílio	-4,9	4,5	7,8	18,2	8,2	12,3	1,4
12.Alimentação fora do domicílio	3,8	3,2	3,8	4,8	7,2	7,7	6,9
2.Habituação	6,3	4,7	3,9	5,3	13,0	-0,6	5,8
3.Artigos de residência	-1,5	3,8	-0,4	6,0	12,1	9,2	5,5
4.Vestuário	2,9	0,6	0,7	-1,1	10,3	17,8	7,2
5.Transportes	4,1	4,2	3,6	1,0	21,0	-1,4	4,4
6.Saúde e cuidados pessoais	6,5	4,0	5,4	1,5	3,7	10,0	8,3
7.Despesas pessoais	4,4	3,0	4,7	1,0	4,7	9,4	6,2
8.Educação	7,1	5,3	4,8	1,1	2,8	7,2	6,4
9.Comunicação	1,8	-0,1	1,1	3,4	1,4	-1,4	3,1
Categorias							
Bens Não Duráveis	-2,7	3,3	6,7	13,2	9,4	9,5	6,0
Bens Semi Duráveis	2,4	0,9	0,6	-0,1	10,0	15,5	6,6
Bens Duráveis	-1,2	1,7	0,0	4,6	13,0	7,7	3,9
Serviços	4,5	3,3	3,5	1,6	5,1	8,4	5,9
Industriais	1,0	1,1	1,7	3,2	11,9	9,1	5,2
Monitorados	8,0	6,2	5,5	-1,9	7,6	-6,7	6,0
Líves	1,3	2,9	3,9	5,2	7,7	9,3	4,8

Fonte: IBGE. Elaboração e *Projeções: LCA.

Tab.1 - IGP-M: Variação Anual (%).

Categoria	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
IGP-M	10,5	7,2	-0,5	7,6	7,3	23,1	17,8	6,0	3,0
IPA	11,2	7,6	-2,5	9,4	9,1	31,6	20,6	6,1	1,9
Produtos agropecuários	15,4	11,6	-13,0	7,8	16,8	49,4	16,6	5,4	-2,6
Produtos industriais	9,6	6,0	1,5	10,0	6,6	25,3	22,2	6,4	3,8
IPC	10,2	6,3	3,1	4,1	3,8	4,8	9,3	4,1	4,9
INCC	7,2	6,8	4,0	4,0	4,1	8,7	14,0	9,0	6,0
Materiais e serviços	6,6	2,9	2,9	6,4	3,2	15,9	21,4	6,8	5,0
Mão-de-obra	7,7	10,3	5,0	2,0	4,9	2,5	6,9	11,3	7,0

Fonte: FGV. Elaboração e Projeções: LCA.

Em detalhe, alguns itens selecionados na Tabela 2 justificam nossa expectativa: projetamos quedas de itens de grande peso em 2023 em *Lavouras temporárias* – como *milho, trigo,*

Sobre os os *bens industriais* no varejo, os anos de PIB debilitado geraram grande ociosidade, e é, avaliamos, o que explica as altas dos preços industriais no atacado (FGV) em 2018, 2019 e 2020, seguidos de repasses ao varejo absolutamente modestos (Figura 3).

Fig.3 - Brasil: Preços industriais ao produtor e no varejo - variação anual (%).

Fonte: FGV e IBGE. Elaboração e *Projeções: LCA.



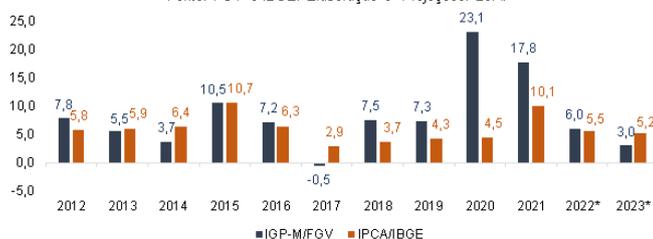
Mais recentemente, contudo, a verdadeira avalanche de custos gerada pela pandemia – na esteira do descasamento das cadeias produtivas globais –, evidenciada pelas altas de dois dígitos do *IPA-Industrial* tanto em 2020 como em 2021 (Tabela 1 e Figura 3), tiveram como desdobramento uma alta recorde do *IPCA-Bens industriais* em 2021 (Tabela 3 e Figura 3).

Em 2022, em que pese o fato da taxa esperada ainda ser bastante alta (+9,1%), existem sinais mais claros de descompressão no curto prazo, o que, projetamos, terão continuidade ao longo de 2023 – a julgar por nossas expectativas para a evolução das *commodities* metálicas e energéticas daqui em diante. Deste modo, projetamos alta de +5,2% para o *IPCA-Bens Industriais* em 2023 (Tabela 3 e Figura 3).

Com isso, e por conta destes movimentos mais céleres no atacado, projetamos um IGP-M/FGV abaixo do IPCA em 2023, o que não era visto desde 2017, mesmo em um cenário de desaceleração do IPCA/IBGE (Figura 4).

Fig.4 - Variação Anual (%).

Fonte: FGV e IBGE. Elaboração e *Projeções: LCA.



■ Evolução das projeções - IPCAs e IGPs

Mês	IPCA-15		IPCA		IPCA-15		IPCA		IPCA-15	
	Outubro		Outubro		Novembro		Novembro		Dezembro	
	11/10/2022	11/10/2022	11/10/2022	11/10/2022	11/10/2022	11/10/2022	11/10/2022	11/10/2022	11/10/2022	11/10/2022
Índice geral	-0,08	0,05	0,25	0,32	0,16	0,20	0,30	0,27	0,73	0,72
1.Alimentação e bebidas	-0,44	0,24	-0,15	0,44	0,10	0,34	0,44	0,31	0,52	0,42
2.Habituação	0,35	0,28	0,18	-0,12	0,36	0,11	0,37	0,26	0,32	0,26
3.Artigos de residência	0,36	0,34	0,70	0,65	0,52	0,47	0,35	0,29	0,49	0,47
4.Vestuário	1,76	1,82	1,74	1,72	1,34	1,35	0,94	0,84	1,02	0,97
5.Transportes	-1,18	-1,25	-0,19	-0,22	-0,62	-0,46	-0,03	0,11	1,62	1,73
6.Saúde e cuidados pessoais	0,72	0,73	0,88	0,87	0,40	0,38	-0,08	-0,12	0,47	0,45
7.Despesas Pessoais	0,89	0,89	0,88	0,88	0,97	0,95	1,09	1,04	1,05	1,01
8.Educação	0,02	0,02	0,01	0,01	0,02	0,02	0,08	0,08	0,02	0,02
9.Comunicação	-1,21	-1,24	-0,35	-0,41	-0,29	-0,32	-0,24	-0,24	-0,03	-0,03

Ano	2020	2021	2022
IPCA - TOTAL	4,5	10,1	5,5
Bens - Total	8,7	10,4	10,3
Bens Não Duráveis - Total	13,2	9,4	10,2
Bens Não Duráveis - Alimentação no domicílio	18,2	8,2	12,3
Bens Não Duráveis - Etanol	1,8	62,2	-34,7
Bens Não Duráveis - Higiene Pessoal	3,5	3,1	11,8
Bens Não Duráveis - Fumo	2,0	6,1	5,8
Bens Não Duráveis - Reparos	12,1	17,1	11,6
Bens Não Duráveis - Outros	3,7	12,6	15,0
Bens Semi Duráveis - Total	-0,1	10,0	15,5
Bens Duráveis - Total	4,6	13,0	7,7
Monitorados - Total	2,6	17,0	-4,7
Serviços - Total	1,6	5,1	8,4
Serviços - Alimentação fora do domicílio	4,8	7,2	7,7
Serviços - Consertos e reparos	2,9	3,7	6,3
Serviços - Empregados domésticos	1,7	1,3	5,8
Serviços - Pessoais	0,9	4,3	9,7
Serviços - Saúde	3,1	4,0	8,1
Serviços - Educação	1,2	2,5	7,3
Serviços - Habitação	2,7	6,0	8,9
Serviços - Transportes	-3,7	10,1	16,6
Serviços - Lazer	2,1	3,5	6,1
Serviços - Telefone Celular	0,1	0,2	-2,2

Indicador	Mês	Data da projeção	Índice geral	IPA	IPA agrícola	IPA industrial	IPC	INCC	Materiais, equipamentos e serviços	Mão de obra
IGP-M	Outubro	19/10/2022	-0,86	-1,35	-1,31	-1,37	0,41	-0,03	-0,29	0,22
		11/10/2022	-0,80	-1,21	-1,45	-1,11	0,27	-0,02	-0,37	0,32
IGP-DI	Outubro	19/10/2022	-0,55	-0,88	-1,10	-0,79	0,37	-0,06	-0,32	0,20
		11/10/2022	-0,53	-0,81	-1,36	-0,59	0,29	-0,07	-0,42	0,30
IGP-10	Novembro	19/10/2022	-0,38	-0,54	-0,80	-0,45	0,30	-0,03	-0,28	0,24
		11/10/2022	-0,32	-0,45	-1,06	-0,25	0,32	-0,02	-0,35	0,33
IGP-M	Novembro	19/10/2022	-0,04	-0,08	-0,39	0,04	0,23	0,05	-0,23	0,30
		11/10/2022	0,01	-0,03	-0,66	0,23	0,27	0,07	-0,25	0,36
IGP-DI	Novembro	19/10/2022	0,11	0,11	-0,19	0,27	0,35	0,04	-0,20	0,33
		11/10/2022	0,17	0,18	-0,46	0,45	0,37	0,06	-0,20	0,38

Projetamos que os preços dos subitens monitorados de outubro deverão cair -0,78%, com destaque para as quedas de *gasolina*, *diesel* e *energia elétrica residencial*.

Reajustes que podem influenciar o IPCA de Outubro

Data de Reajuste	Subitem	Região Metropolitana	% reajuste estimado
13/09/2022	Gás de Botijão	Brasil	-4,70
23/09/2022	Gás de Botijão	Brasil	-6,02

Reajustes Petrobras que podem influenciar o IPCA de Outubro

Data de Reajuste	Gasolina	Diesel
02/09/2022	-7,10	-
20/09/2022	-	-5,78

A tabela abaixo traz nossa expectativa dos impactos pontuais de cada um dos itens que compõem os preços administrados.

As projeções são para os próximos IPCAs, visando explicitar os efeitos de cada reajuste nas próximas leituras

Item	IPCA (Out)	IPCA-15 (Nov)	IPCA (Nov)
Preços Administrados	-0,78	0,06	0,67
Taxa de água e esgoto	0,18	0,14	0,10
Gás de botijão	-1,82	-0,27	0,10
Gás encanado	-0,18	-1,22	-2,81
Energia elétrica residencial	-1,54	-0,90	-0,37
Ônibus urbano	-0,12	0,00	0,00
Táxi	0,00	0,00	0,00
Trem	0,00	0,00	0,00
Ônibus intermunicipal	0,09	0,05	0,00
Ônibus interestadual	0,00	0,00	0,00
Metrô	0,00	0,00	0,00
Integração transporte público	0,00	0,00	0,00
Emplacamento e licença	1,71	1,71	1,71
Multa	0,00	0,00	0,00
Pedágio	0,23	0,13	0,03
Gasolina	-3,36	-0,60	1,75
Óleo diesel	-4,39	-1,79	2,75
Gás veicular	-0,05	-1,08	-2,56
Produtos farmacêuticos	0,10	0,14	0,18
Plano de saúde	1,13	1,13	1,13
Cartório	0,00	0,00	0,00
Conselho de classe	0,21	0,21	0,21
Jogos de azar	0,00	0,00	0,00
Correio	0,00	0,00	0,00
Plano de telefonia fixa	0,52	0,26	0,00

■ Evolução das principais commodities

Esperamos que o IPA-Agropecuário-M de outubro registre queda de -1,31%, uma queda muito próxima à registrada na leitura imediatamente anterior, o IGP-10 de outubro (-1,33%). Esperamos novas quedas de *soja* (de -0,86% para -0,78%), *algodão* (de -7,32% para -12,24%), *cana-de-açúcar* (de -2,08% para -4,52%) e *leite in natura* (de -7,21% para -5,11%).

